SINTTEL-ES 40 ANOS

CANAL DE VOZ

FENATTEL

CUT Brasil

Informativo oficial do Sinttel-ES nº 641- www.sinttel-es.org.br - 16 de fevereiro de 2010

28 de fevereiro: Dia Internacional de Prevenção à LER/DORT

Uma questão de saúde pública mundial. As Lesões por Esforço Repetitivo (LER) ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), doenças profissionais acometem trabalhadores de diversos setores em todo o mundo.

Há epidemias na Inglaterra, países escandinavos, Japão, Estados Unidos, Austrália e Brasil. Conscientizar empregados, patrões e a população em geral sobre a importância da prevenção, diagnóstico e tratamento é o remédio mais eficiente. Portanto, desde 2000, o último dia do mês de fevereiro é lembrado em vários países como o Dia Internacional de Conscientização sobre as LER/Dort.

Dependendo do estágio adiantado da doença, a LER/DORT pode ser irreversível. Em outras palavras, a pessoa fica incapacitada para o resto da vida, por ser uma enfermidade altamente incapacitante. Essas doenças provocam a ausência do empregado, ações indenizatórias, tratamentos médicos e substituição do empregado, onerando a Previdência Social e prejudicando a economia do país, à medida em que provocam enorme impacto sobre a saúde pública no Brasil.



Para se ter uma noção da relevância do tema saúde e segurança ocupacional, basta observar que, no Brasil, ocorre cerca de 1 morte a cada 3 horas, e, ainda, cerca de 14 acidentes a cada 15 minutos na jornada diária, decorrentes dos fatores ambientais do trabalho.

Daí, segundo informações do Ministério da Previdência Social, ao analisar o pagamento, pelo INSS, dos benefícios devido a acidentes e doenças do trabalho, somado ao pagamento das aposentadorias especiais decorrentes das condições ambientais do trabalho chega-se a um valor superior a R$ 10,7 bilhões/ano. E acrescendo despesas como o custo operacional do INSS mais as despesas na área da saúde e afins, o custo, para o país, atinge valor superior a R$ 42 bilhões.

Riscos à saúde

A NR17 regulamenta claramente diversos aspectos do ambiente e das tarefas do trabalho. Um exemplo é o mobiliário. Cadeiras, mesas, bancadas de trabalho ideais estão descritas nas disposições, assim como a melhor forma de utilização de equipamentos.. Outras orientações dizem respeito às tarefas dos funcionários, de como realizá-las com maior segurança e distribuí-las melhor ao longo da rotina diária. Portanto, prevenir ainda é o melhor remédio.

Conheça o Anexo II da NR 17 e garanta melhores condições de trabalho

Como publicamos nos jornais 625 e 640, vamos tratar, nesta edição, dos equipamentos dos postos de trabalho para os atendentes de *call centers*

3. EQUIPAMENTOS DOS POSTOS DE TRABALHO

3.1. Devem ser fornecidos gratuitamente conjuntos de **microfone e fone de ouvido** (*head-sets*) individuais, que permitam ao operador a alternância do uso das orelhas ao longo da jornada de trabalho e que sejam substituídos sempre que apresentarem defeitos ou desgaste devido ao uso.

3.1.2. Alternativamente, poderá ser fornecido um *head-set* para cada posto de atendimento, desde que as partes que permitam qualquer espécie de contágio ou risco à saúde sejam de uso individual.

3.1.3. Os *head-sets* devem:

a) ter garantidas pelo empregador a correta higienização e as condições operacionais recomendadas pelos fabricantes;

b) ser substituídos prontamente quando situações irregulares de funcionamento forem detectadas pelo operador;

c) ter seus dispositivos de operação e controles de fácil uso e alcance;

d) permitir ajuste individual da intensidade do nível sonoro e ser providos de sistema de proteção contra choques acústicos e ruídos indesejáveis de alta intensidade, garantindo o entendimento das mensagens.

3.2. O empregador deve garantir o correto funcionamento e a manutenção contínua dos equipamentos de comunicação, incluindo os conjuntos de *head-sets*, utilizando pessoal técnico familiarizado com as recomendações dos fabricantes.

3.3. Os **monitores de vídeo** devem proporcionar corretos ângulos de visão e ser posicionados frontalmente ao operador, devendo ser dotados de regulagem que permita o correto ajuste da tela à iluminação do ambiente, protegendo o trabalhador contra reflexos indesejáveis.

3.4. Toda introdução de novos métodos ou dispositivos tecnológicos que traga alterações sobre os modos operatórios dos trabalhadores deve ser alvo de análise ergonômica prévia, prevendo-se períodos e procedimentos adequados de capacitação e adaptação.

Se o seu equipamento não está nestas condições, procure o Sinttel. Denuncie. Fique ligado!

No próximo boletim vamos tratar do ítem 4 do Anexo II da NR17 - CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO. Mas você pode encontrar estas normas, no site do Ministério do Trabalho e do Emprego. http://migre.me/1Lu81

Nova Geração atrasava salários, vales transporte e alimentação

A Nova Geração já é ex-prestadora de serviços do Banco do Brasil, em Vitória. Telefonistas e auxiliares de serviços gerais paralisaram as atividades e conseguiram que a empresa deixasse o contrato, depois de sofrerem vários prejuízos



A vida das telefonistas do Banco do Brasil, contratadas através da empresa terceirizada Nova Geração sofreram muito. Todo mês os salários atrasavam, assim como a entrega dos vales transporte e alimentação. Há relatos de reaproveitamento do uniforme de outras trabalhadores.

Em janeiro e no dia 8/02, as telefonistas engrossaram a greve que os trabalhadores em asseio e conservação da Nova Geração fizeram em duas agência do Banco do Brasil, no Centro, em Vitória **(foto).**

Mesmo com a paralisação, denunciando o desrespeito e cobrando o pagamento correto dos salários e dos benefícios, a empresa continuava descumprindo a Convenção Coletiva de Trabalho. A empresa já deixou o contrato e será substituída pela Plansul.

'Vista grossa' do Banco do Brasil

Outro fato que deixava indignadas as trabalhadoras, era a gerência do Banco do Brasil saber de tudo e não fazer nada para que a empresa contratada respeitasse os empregados.

O Banco do Brasil é responsável pela Nova Geração que deveria cumprir com a legislação. Se a contratada não cumpre, é o Banco do Brasil que deve dar uma rápida solução para o problema.

O Sinttel acompanha os fatos e vai defender as telefonistas de qualquer picaretagem.

CANAL DE VOZ

Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES.
Tel.: (27) 3223.4844
Rua Barão de Monjardim, 251, 29010-390 Centro, Vitória – ES
presidencia@sinttel.org

Responsabilidade Editorial
A diretoria

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda
Tel.: (27) 3084-5666
Jornalista Profissional
Tânia Trento (MTE-ES 341/86)
Tiragem: 2 mil exemplares
Impressão: Gráfica Ita
Tel.: (27) 3222-2499

Bolsas de estudo: é hora de se inscrever na Oi

Estão abertas as inscrições para pleitear bolsa de estudo para os trabalhadores da Oi. O prazo para o cadastramento encerra em 28 de fevereiro. A concessão da bolsa está prevista no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e é destinada aos empregados ou filhos que estejam em qualquer nível de ensino (do 1º ao 3º grau), com exceção de crianças em idade de creche. O cadastramento deve ser feito com Mariângela, no Sinttel pelo telefone 27 3223-4844.

Informe Jurídico

Treinamento sem remuneração na Brasil Center pode estar com os dias contados

Na primeira Audiência dia 14/02/2011, perante o juiz, a Brasil Center novamente manifestou interesse em fazer acordo, quanto ao passivo a ser pago. Nova audiência foi marcada para o dia 22 de Março com a presença do Ministério Público do Trabalho

A Brasil Center está com as barbas de molho. O departamento Jurídico do Sinttel ingressou com um processo coletivo que envolve todos os trabalhadores que fizeram o treinamento para admissão na empresa [contratados e não contratados], sem receber salário pelo treinamento nos últimos 5 anos.



O processo pede pagamento da remuneração sonegada, mais reflexos dos dias em que os trabalhadores passam na empresa, durante 6 horas por dia, treinando e só recebendo uma ajuda de custo.

O Sinttel acredita que são muitos os prejudicados, uma vez que a rotatividade na empresa ultrapassa os 50% ao ano.

"A Brasil Center poderia muito bem cumprir a legislação. Existe o contrato de experiência de no máximo 90 dias para justamente treinar e avaliar o empregado para a função que ele vai exercer, comenta a diretora do departamento Jurídico do Sinttel-ES, Rita Dalmasio.

Sinttel busca na Justiça pagamento da Periculosidade na Gecel

A empresa sempre achou que cabista, instalador e oficial de rede não têm o direito ao adicional. Só em 2008 ela fez um acordo e passou a pagar 5%, aumentando para 10%, em 2009, e 30%, em 2010.

O adicional de periculosidade na empresa que prestava serviços à OI, sempre foi um osso atravessado na goela dos trabalhadores. A empresa não pagava. Só depois de muita pressão do Sinttel é que um acordo foi feito e ainda assim, os trabalhadores tiveram que aceitar um pagamento escalonado, causando prejuízo à categoria.

Quando a Gecel saiu do contrato com a Oi, muitos empregados fizeram acordos na CCP, quando das rescisões contratuais.

Mas cerca de 200 ex-empregados da Gecel não aceitaram os acordos e estão cobrando, na Justiça do Trabalho, o pagamento desde 2005, que a empresa não pagou. A perícia nos locais de trabalho foi feita no dia 28 de janeiro.

Agora é esperar pelo laudo e ver a sentença do juiz.

Veja os acordos coletivos 2010/11. Confira tudo!

Acordo Vivo - Data base: 1º de novembro

Reajuste salarial e benefícios dos administrativos e gerente gerais de lojas. Reajuste de 6% para salários até R$ 5.500,00; 5% para salários acima de R$ 5.500,00. Piso salarial: R$ 628,27. Benefícios: reajuste de 5,4%. Tíquete refeição: passou de R$ 16,64 para R$ 17,54. Vale alimentação: passou de R$ 218,23 para R$ 230,02, com participação do empregado= R$ 0,50 por mês para cada um dos benefícios.

Auxilio creche/babá: para filhos de empregados e empregadas com até seis anos de idade, passou de R$ 361,38 para R$ 380,89. A participação do empregado: até o 2º ano de vida da criança não haverá participação. Após este período, o desconto para as remunerações de até R$ 1.423,53 = 3% do valor do benefício; Entre R$ 1.423,54 e R$ 2.847,07, desconto de 5% e acima de R$ 2.847,07, desconto de 10%.

Auxílio aos portadores de necessidades especiais: passou de R$ 361,38 para R$ 380,89 – sem a participação dos empregados.

Reajuste e benefícios para o pessoal de lojas (exceto gerentes gerais)

Reajuste 1,83% (de maio a outubro/2010).Vale alimentação: passou de R$ 48,22 para R$ 55,00 (reajuste de 14,06%). Tíquete refeição: passou de R$ 9,15 para R$ 10,20 (reajuste de 11,5%) e participação do empregado: R$0,50 por mês para cada benefício

Auxílio babá: para filhos de empregados e empregadas com até seis anos de idade, passou de R$ 126,69 para R$ 138,00 (reajuste de 8,92%).

Reembolso creche: passou de R$ 135,12 para R$ 144,89 (reajuste de 6,57%). A participação do empregado: até o segundo ano de vida da criança não haverá custeio do empregado, sendo que após este período haverá o desconto do empregado nas mesmas condições e valores da remunerações dos empregados administrativos da Vivo.

Auxílio aos portadores de necessidades especiais: passou de R$ 110.00 para R$ 117,95, reajuste de 7,23%, sem participação dos empregados. A Vivo, ainda, se compromete a discutir até março de 2011 os seguintes temas: licença maternidade de 180 dias; Convênio SESC; Calendário de feriados em lojas; Saúde – Convênios; Condições de benefícios em lojas.

Acordo Embratel
Data base: 1º de novembro

Reajuste Salarial: salários até R$ 6 mil serão reajustados em 5,20%; acima, terão uma parcela de R$ 312,00, incorporada ao salário.

Benefícios – reajuste de 5,2%. Tíquete refeição: passou de R$ 16,41 para R$ 17,26. Vale alimentação para todos: passou de 149,00 para R$ 156,75;

Valores líquidos já descontadas a participação dos empregados de 15%;

Assistência Educação Infantil – para filhos de empregadas a partir do 6º mês até 7 anos de idade, passou de R$ 300,00 para R$ 315,60 – participação da empregada em 10%;

Auxílio Creche - na forma de reembolso de despesa, sem participação da empregada, para os filhos até 6 meses de idade: passou de R$ 300,00 para R$ 315,60;

Assistência para Educação Especial – para todos com participação de 15%: passou de R$ 489,17 para R$ 515,00;

Adicional de sobreaviso: a empresa se comprometeu em considerar o tempo que os empregados ficam à disposição da empresa fora do horário normal de trabalho, como plantão de sobreaviso, pagando o previsto em lei.

Acordo Claro - Data base: 1º de outubro

Reajuste salarial: de 4,9% para os empregados com salário até R$ 6 mil. Acima desse valor, a incorporação do valor fixo de R$ 294,00, excluindo os gerentes e diretores.

Piso salarial: 36 horas semanais = R$ 630,00 nos primeiros 90 dias e R$ 660,00 após este período; Área de vendas: piso de R$ 840,00 nos primeiros 90 dias e R$ 880,00 após este período, considerando-se 44 horas semanais; Área administrativa: piso de R$ 945,00 nos primeiros 90 dias e R$ 990,00 após este período, totalizando um reajuste de 10%;

Benefícios - Auxílio creche/babá: passou de R$ 290,00 para R$ 325,00 (reajuste de 12,07%);

Auxílio refeição: passou de R$ 18,80 para R$ 20,00

A participação dos empregados: salários de até R$ 3.000,00=1%; Entre R$ 3.000,01 até R$ 5.000,00 = 3% e salários superiores a R$5.000,00 = 5%.

Auxílio ao dependente com deficiência: passou de R$ 400,00 para R$ 450,00 (reajuste de 13%).

Adiantamento no retorno de férias: aumento para 1 (um) salário base, com desconto parcelado em até 6 vezes sem juros.

Acordo Oi - Data base: 1º de novembro

Reajuste salarial: 5% de reajuste para todas as faixas salariais (com exceção dos cargos de gerência e direção que recebem bônus executivo).

Piso salarial: o piso salarial a partir de 01/11/2010 passa de R$ 573,00 para R$ 630,00 em jornada de 08 (oito) horas diárias.

Benefícios - Cesta básica: para quem recebia, a quantia de R$80,00 será incorporada ao salário.

Tíquete: o valor diário do tíquete aumentará de R$ 18,75 para R$ 20,00. As faixas de desconto sofrerão redução de 2%. Quem ganha até R$ 1.000,00 cai de 5% para 3%. De R$ 1.000,01 a R$ 2.000,00 diminui de 10% para 8% e quem ganha cima de R$ 2.000,00 cai de 15% para 13%. A Oi comprometeu-se a reduzir este percentual ano a ano até atingir 3%. Além disso, todos receberam R$ 400,00 em tíquete, a título de cesta natalina (abono).

Auxílio creche: era R$ 282,00 e passou para R$ 300,00 mensais para filhos até 6 anos de idade. Para quem tem filho portador de necessidades especiais o valor passa de R$ 750,00 para R$ 780,00, independente de idade.

Benefício medicamento: passa de R$ 825,00 para R$ 850,00/ano, redução da tabela de participação. Salários até R$ 1.500,00 = 15%, era 20%. De R$ 1.500,01 a R$ 3.500,00 = 25%, era 30%. Acima de R$ 3.500,00= 35%, era 40%. Foram corrigidos os valores de alguns medicamentos para doenças crônicas. É extensivo aos dependentes.

Licença maternidade: aumento para 6 meses, a partir de 01 de março de 2011.

Acordo TIM - Data base: 1º de dezembro

Reajuste Salarial com correção a partir de janeiro de 2011= 7,0% para salários até R$ 1.000,00; Entre R$ 1.001,00 e R$ 4.700,00 = 6,08% e R$ 286,00 fixos para salários acima.

Benefícios - Auxílio-creche: R$ 206,00 mensais, (reajuste de 10% sobre valor anterior de R$ 187,71). Condição que passa a valer para todas as novas contratações a partir de 01/01/2011.

Terão direito ao benefício as empregadas que possuam filhos de até 5 anos, 11 meses e 29 dias matriculadas na educação infantil. Caso a criança complete 6 anos durante o ano letivo, o valor continua a ser pago até o final do respectivo ano letivo.

Auxílio ao filho portador de deficiência: R$ 300,00 (reajuste de 13,21% sobre valor anterior R$ 265,00). Tíquete refeição: passou de R$ 18,00 para R$ 19,00 (reajuste de 5,5%) com participação dos empregados de R$1,00 por mês. Licença maternidade: ampliada em 180 dias, nos termos do Programa "Empresa Cidadã", válida para gestantes com início de licença-maternidade a partir de 01/02/2011.



A força da mulher

Apesar de medir 1,55 m e pesar 51 kg, levanta 140 kg e vai para Las Vegas (USA) provar que pode ser a melhor do mundo. Valesca Cristina Rocha (foto) é bicampeã brasileira e campeã sul americana de *powerlifting*, mais conhecido como levantamento de peso

Ela largou o emprego na empresa Sollo Brasil, onde esteve por 8 anos, para se dedicar ao levantamento de peso. Em novembro, vai para Las Vegas, nos Estados Unidos, disputar com atletas do mundo no Campeonato Mundial de *powerlifting*.

Se dependesse só dela, Valesca garante que o troféu já estaria na mala, mas precisa de muito mais, como patrocínio para conseguir sobreviver e treinar até lá, já que não está mais trabalhando.

"Eu era auxiliar administrativo na Sollo, empresa de call center que emprega 300 trabalhadores. Passava lá 8 horas por dia e treinava à noite, conta a atleta.

"Por enquanto vou viver com as 5 parcelas do seguro desemprego, pois moro sozinha. Até lá, busco patrocínio para continuar treinando e levantar mais de 150 kg. Quero fazer bonito no mundial", diz a atleta que bateu o recorde de *powerlifting* no campeonato sul americano.

Coragem e objetivos

Sempre com um sorriso cativante, Valesca conquista a todos, pois quem olha para ela nem imagina que econsiga levantar o triplo do seu peso.

"Já conquistei 3 campeonatos estaduais, 2 brasileiros, 2 sudestes e 1 sul americano. No mundial é tudo ou nada. Preciso treinar muito para ganhar massa muscular. Não vai ser fácil, mas este é o desafio", concluiu Valesca.

Começa campanha salarial para as telefonistas de todo o ES, trabalhadores dos *call centers* da Brasil Center, Cesan e Ciodes

Assembleia das telefonistas e trabalhadores nos *call centers* da Cesan e Ciodes será dia 26/02, às 9 horas, no auditório do Sinttel. Já para os operadores da Brasil Center, será no dia 01 de Março. O local e horário serão divulgados posteriormente

O Sinttel quer começar a negociar mais cedo este ano. Para tanto, quer os trabalhadores nos *call centers* da Cesan e Ciodes e as telefonistas de todo o Espírito Santo se reúnam em assembleia para construir a pauta de reindicações. As negociações são feitas com o sindicato das empresas (Seaces) e as datas base desses trabalhadores é 1º de maio.

Com a Brasil Center a data base é 1º de abril. Portanto, precisamos nos apressar para discutir as reivindicações que os trabalhadores querem ver garantidas.

Dia Internacional da Mulher

8 de Março é especial para as brasileiras

Este ano, as mulheres brasileiras, trabalhadoras conscientes da sua condição, têm muito para fazer e comemorar. Uma mulher - a presidenta Dilma Rousseff - chefia a nação com mais nove ministras

O Dia Internacional da Mulher, 8 de março, não poderia, neste ano de 2011, coincidir com uma data melhor: o Carnaval: momento máximo de alegria para muitos e de descanso para outra parte da população.

Este ano é um ano especial, de orgulho, para as mulheres do Brasil. A eleição da presidenta Dilma e a escolha de nove ministras mostra que essa é hora e a vez do sexo frágil fazer pelo Brasil o que outros homens, em toda a história não fizeram.

No discurso de posse da presidenta, ela começou dizendo: *"Queridas brasileiras e queridos brasileiros, pela decisão soberana do povo, hoje será a primeira vez que a faixa presidencial cingirá o ombro de uma mulher".*

Dilma poderia ter parado ai, mas ela queria registrar o feito histórico. E os seis primeiros parágrafos do seu discurso de posse foram dedicados à mulherada. *"Sei, também, como é aparente a suavidade da seda verde-amarela da faixa presidencial (...). Para assumi-la, tenho comigo a força e o exemplo da mulher brasileira. Abro meu coração para receber, neste momento, uma centelha de sua imensa energia. (...) ousadia do voto popular que, após levar à presidência um homem do povo, decide convocar uma mulher para dirigir os destinos do país. Venho para abrir portas para que muitas outras mulheres, também possam, no futuro, ser presidenta; e para que todas as brasileiras sintam o orgulho e a alegria de ser mulher. (...) Meu compromisso supremo é honrar as mulheres, proteger os mais frágeis e governar para todos!*



Foto: Roberto Stuckert Filho/PR



Iriny



Ana Rita

Nove ministras

A presidenta escolheu nove mulheres para ajudá-la: a engenheira **Miriam Belchior** [Planejamento]; economista **Tereza Campelo** [Desenvolvimento Social]; bióloga **Izabella Teixeira** [Meio Ambiente]; cantora e compositora **Ana de Hollanda** [Cultura]; pedagoga **Maria do Rosário** [Direitos Humanos]; socióloga **Luiza Bairros** [Igualdade Racial]; engenheira **Iriny Lopes** [Políticas para as Mulheres]; física **Ideli Salvatti** [Pesca] e a jornalista **Helena Chagas** [Comunicação Social].

A senadora capixaba

As mulheres capixabas, além de terem uma ministra [**Iriny Lopes** - PT] ainda contam com uma representante no Senado, **Ana Rita Esgário** (PT), que devido à eleição de Casagrande para o governo do Estado, assumiu a vaga deixada por ele no Senado.